



## RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 28 ATÉ 30 DE JULHO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

**Projeto:** “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

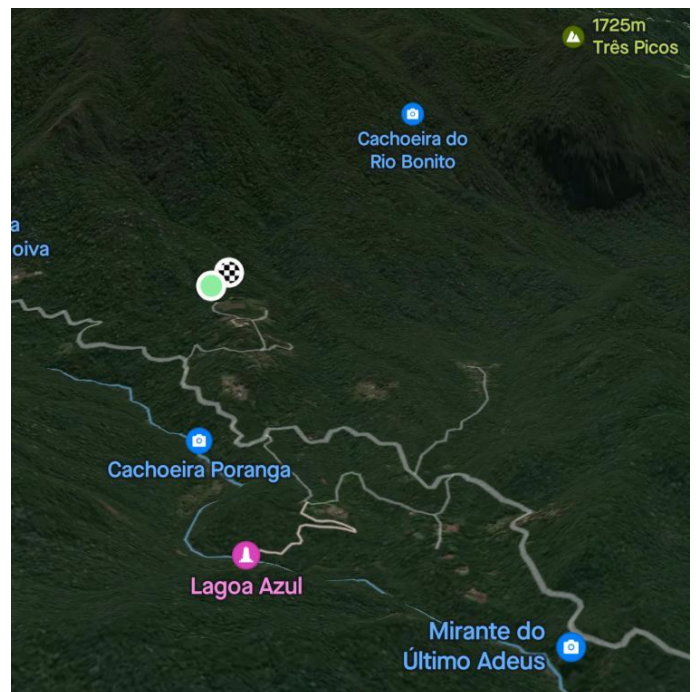
**Licença SISBIO:** 84721

**Localidade:** Trilha “Três Picos” na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

**Equipe:** Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Rhuam Carlos Coelho Guimarães (Graduando em Ciências Biológicas no Centro Universitário São José); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (28/07/2023) foram instaladas redes de neblina num transecto de 180 metros na trilha “Três Picos” (22° 26' 07.41" S; 044° 36' 25.19" W) em uma altitude de 1.137m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 44 aves (Figura 2), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.



**Figura 1.** Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 180 metros na trilha “Três Picos” onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No segundo dia de trabalho (29/07/2023) as redes foram reabertas e mais 34 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 78 aves capturadas. Na manhã do terceiro dia de trabalho (30/07/2023), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de



Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



**Figura 2.** Espécime de tangarazinho (*Ilicura militaris*) (acima) e espécime de trinca-ferro (*Saltator similis*) capturados em rede de neblina na trilha "Três Picos", na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de doze aves capturadas, para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Finalmente, na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 3) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



**Figura 3.** Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na trilha "Três Picos", na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Carlos Nei, Thiago, Bruno, Rhuan e Lucas).